



SOROTECA

REFLORESTAMENTO LTDA.

CULTIVANDO VALOR
COM RESPONSABILIDADE

Consulta às Partes Interessadas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

Informações, ameaças e medidas de proteção
das Unidades de Manejo da Soroteca
Reflorestamento Ltda.



MATO GROSSO

FLORESTAS
PESSOAS
TERRITÓRIOS
MAIS VALOR

MANEJO
RESPONSÁVEL
OPORTUNIDADES
PARA O FUTURO



Sumário

Apresentação	2
Unidades de Manejo.....	3
Áreas de Alto Valor de Conservação - AAVC	4
Ameaças as Áreas de Alto Valor de Conservação	6
Medidas de Proteção e Monitoramento	7
Consulta às Partes Interessadas	9

Apresentação

A empresa Soroteca Reflorestamento Ltda. é uma empresa voltada ao cultivo e industrialização da madeira de Teca – *Tectona grandis*. Suas atividades estão concentradas na região de São José dos Quatro Marcos, Cáceres e Salto do Céu no sudoeste do estado do Mato Grosso.

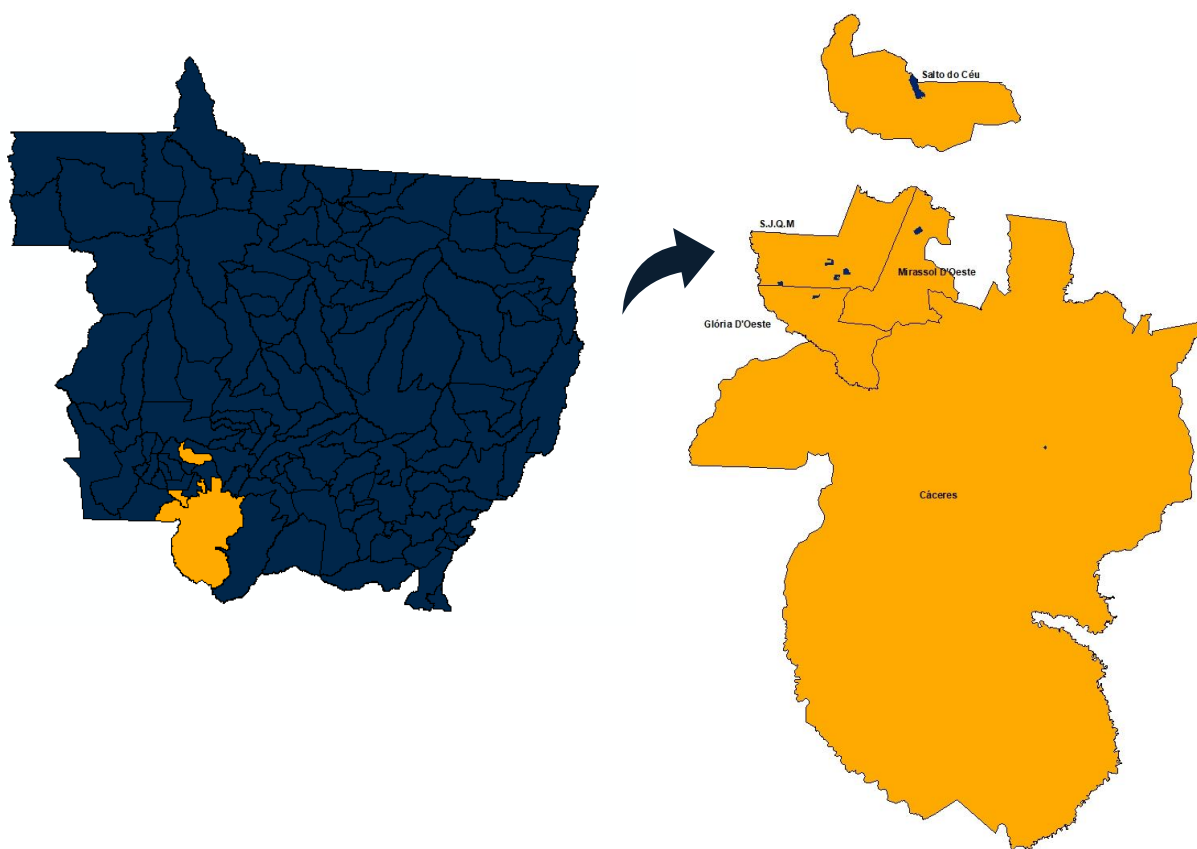
A empresa está organizada para satisfazer as demandas do mercado madeireiro, adotando procedimentos rigorosos em seus processos. Ela emprega tecnologia avançada e práticas de gestão que priorizam o cultivo comercial de forma economicamente sustentável, ao mesmo tempo em que respeita o meio ambiente, os direitos dos trabalhadores e as comunidades locais.

As práticas de manejo florestal da Soroteca Reflorestamento Ltda., aliadas às iniciativas de responsabilidade ambiental e social, culminaram na certificação pelo Forest Stewardship Council® - FSC®, que estabelece 10 Princípios e Critérios que devem ser seguidos. Destaca-se o Princípio 9, que aborda as Áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, do inglês High Conservation Value), exigindo a identificação, manutenção e proteção de florestas que possuem um valor excepcional de conservação.

O presente documento foi elaborado com o propósito de oferecer uma síntese aos stakeholders sobre os atributos de Alto Valor de Conservação identificados nas Unidades de Manejo da Soroteca, bem como das medidas adotadas para a manutenção e proteção dessas áreas.

Unidades de Manejo

Os projetos geridos pela Soroteca Reflorestamento Ltda. estão situados no Estado do Mato Grosso, abrangendo os municípios de Cáceres, Mirassol D'Oeste, Glória D'Oeste, Salto do Céu e São José dos Quatro Marcos, onde está localizada a sede da empresa e sua unidade industrial. A área total abrange aproximadamente 6,5 mil hectares, dos quais cerca de 30% são compostos por vegetação nativa destinada a conservação da biodiversidade



Áreas de Alto Valor de Conservação - AAVC

Conceitualmente, as Áreas de Alto Valor de Conservação são caracterizadas pela presença de atributos e funções ambientais e sociais excepcionais ou críticos. O principal objetivo das AAVC é a preservação ou expansão de valores ambientais e/ou sociais que sejam significativos ou de importância crítica. Estas áreas requerem a implementação contínua de ações para sua conservação e manutenção, visando assegurar que tais valores não sejam comprometidos ao longo do tempo.

Para uma área ser classificada como de Alto Valor de Conservação (AVC), ela deve se enquadrar em pelo menos um dos seguintes seis atributos:

✓ **AVC 1 – Diversidade de espécies:** Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade);

✓ **AVC 2 - Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem, e paisagem florestais intactas:** Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição;

✓ **AVC 3 – Ecossistemas e habitats:** Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

✓ **AVC 4 – Serviços ecossistêmicos:** Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão);

✓ **AVC 5 – Necessidade das comunidades:** Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde);

✓ **AVC 6 – Valores culturais:** Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

Para confirmação da existência de AVC considerando os atributos acima, a empresa utilizou estudos de flora e fauna, análise de imagens aéreas disponibilizadas gratuitamente e análise da lista de espécies ameaçadas de extinção e consulta a comunidade local.

Após análise detalhada, concluiu-se que, embora todas as Unidades de Manejo apresentem ecossistemas naturais conservados, apenas uma delas foi classificada como AAVC, devido ao cumprimento do critério AVC 1. Nas demais unidades, a empresa identificou que as áreas são relativamente pequenas e

fragmentadas, o que compromete a manutenção de populações viáveis de espécies, tanto da flora quanto da fauna.

A seguir, é apresentado o resultado do processo de identificação das Áreas de Alto Valor de Conservação e Localização da AAVC identificada:

Tabela 1 - Resultado da análise dos atributos para classificação de Áreas de Alto Valor de Conservação. Onde: UMF: Unidade de Manejo Floresta; Ha: Área em hectare; AVC: Alto Valor de Conservação; NA: Não se aplica.

UMF	Município	Bioma	Vegetação Nativa Preservada (ha)	Atributo de AVC
Soroteca01	São José dos Quatro Marcos	Amazônia	81,03	NA
Soroteca02	São José dos Quatro Marcos	Amazônia	17,28	NA
Soroteca03	São José dos Quatro Marcos	Amazônia	37,76	NA
Soroteca04	Mirassol d'Oeste	Amazônia	193,31	NA
Soroteca08	São José dos Quatro Marcos	Amazônia	46,5	NA
Soroteca09	Glória d'Oeste	Amazônia	5,7	NA
Soroteca10	São José dos Quatro Marcos	Amazônia	112,79	NA
Faz. Paraíso	Salto do Céu	Amazônia	1397,8	AVC01



Figura 1 - Localização da Fazenda Paraíso, onde foi identificada AAVC.

Ameaças as Áreas de Alto Valor de Conservação

Abaixo são apresentadas as possíveis ameaças às Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) identificadas:

1. Danos decorrentes de práticas ilegais, como caça, pesca e exploração de madeira;
2. Operações florestais conduzidas no manejo da Teca podem ocasionalmente ocasionar danos significativos às áreas de vegetação nativa e fauna. Isso inclui a quebra de árvores e danos à vegetação durante a colheita da Teca. Além disso, danos podem ser causados à vegetação rasteira e herbácea, bem como ao solo, devido ao armazenamento de máquinas e equipamentos nas margens das áreas de floresta nativa. O tráfego de veículos e máquinas também aumenta o risco de atropelamento da fauna local. Outros riscos associados incluem a possibilidade de incêndios florestais, a contaminação do ambiente devido ao uso de pesticidas e combustíveis, e o aumento da quantidade de resíduos em áreas próximas de vegetação nativa adjacente às áreas manejadas.
3. Propagação da espécie exótica (Teca) nas AAVC, resultando em competição com espécies nativas;
4. Destruição das AAVC causada por incêndios florestais naturais ou acidentais, oriundos também do uso de fogo nas propriedades adjacentes;
5. Processos erosivos e compactação do solo decorrentes da mecanização e movimentação de veículos e maquinários.



Medidas de Proteção e Monitoramento

A Soroteca já mantém a filosofia de proteção de todas as áreas de vegetação nativa existentes nas Unidades de Manejo manejadas por ela, seja a área classificada como AVC ou não.

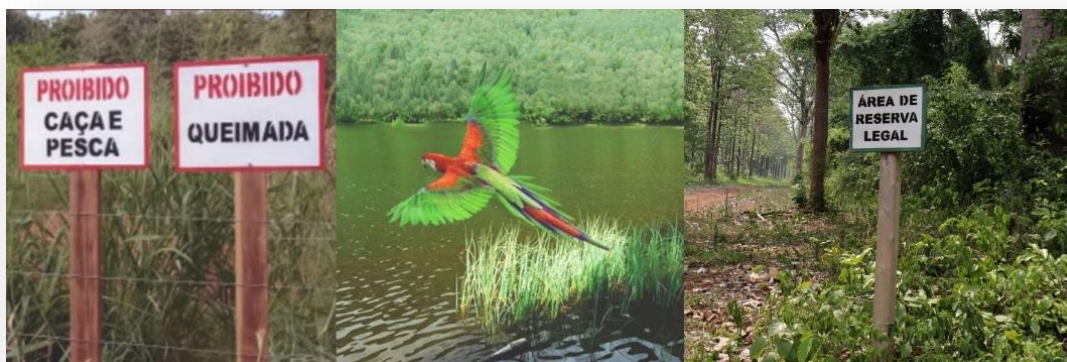
Assim sendo, de acordo com a intensidade de manejo, medidas que visam a proteção efetiva e monitoramento desses fragmentos de floresta nativa foram implementadas. Dentre tais medidas cita-se:

1. Restrições de Acesso e Controle: Medidas rigorosas de controle de acesso foram estabelecidas para evitar atividades ilegais e minimizar perturbações às áreas de vegetação nativa. Isso inclui o uso de tecnologia de vigilância, como câmeras e patrulhas de segurança, para dissuadir intrusões;

2. Planos de Manejo Adaptativos: Planos de manejo adaptativos foram desenvolvidos para ajustar as práticas de manejo conforme necessário, garantindo que as atividades realizadas não comprometam a integridade dos fragmentos de floresta nativa. Caso ocorra algum dano à vegetação nativa por eventualidade, são iniciadas imediatamente ações de recuperação ambiental.

3. Prevenção e combate a incêndios: A empresa mantém aceiros limpos ao longo de todas as divisas com áreas protegidas e possui uma brigada de incêndios treinada, bem como equipamentos adequados para combate e controle de incêndios. Além disso, também mantém um canal de comunicação aberto com a comunidade local, que frequentemente alerta sobre focos de incêndios, permitindo uma intervenção precoce.

4. Restauração de áreas de pastagem: As áreas de pastagem foram abandonadas e estão atualmente em processo de restauração natural, contribuindo para o aumento das áreas de vegetação nativa. Esse esforço visa promover a regeneração ambiental e a recuperação de habitats naturais.



Essas medidas visam não apenas cumprir com os requisitos legais e ambientais, mas também assegurar que a Soroteca contribua de maneira positiva para a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas em suas áreas de operação.

Além disso, um sistema de monitoramento regular foi implementado para acompanhar a saúde e a integridade dos fragmentos de floresta nativa. Isso inclui avaliações periódicas da cobertura vegetal, diversidade de espécies e condições ambientais gerais. Em termos gerais os monitoramentos consistem em:

1. Mapeamento e atualizações do mapa de uso do solo: Este processo visa quantificar a extensão das Florestas de Alto Valor de Conservação nas fazendas, destacando variações que indiquem aumento ou diminuição dessas áreas. O mapa atualizado sempre que ocorrem mudanças significativas no uso da terra na propriedade.

2. Levantamento trianual de flora: Este levantamento é realizado a cada três anos com o objetivo de estudar a dinâmica de crescimento da floresta nativa, identificar espécies ameaçadas e endêmicas, além de avaliar o impacto da presença da teca sobre a biodiversidade local.

3. Monitoramento de fauna: Implementado através de um programa de avistamento de fauna, este método simples documenta diariamente a presença de animais silvestres nas fazendas. Esse monitoramento é essencial para compreender e conservar a diversidade de vida selvagem na região.

4. Monitoramento de regeneração de teca: Este programa visa identificar e controlar o crescimento de indivíduos de teca que possam estar se regenerando fora das áreas destinadas ao reflorestamento. Este controle é crucial para garantir que a expansão da teca não interfira negativamente nas áreas de vegetação nativa ou em outros ecossistemas sensíveis das fazendas.

Consulta às Partes Interessadas

A consulta às partes interessadas acerca das Áreas de Alto Valor de Conservação é uma obrigação estabelecida pelo FSC® e a Soroteca, como empresa certificada, enfatiza e encoraja fortemente a participação ativa nesse processo. Acreditamos que o engajamento das partes interessadas é fundamental para alcançar êxito na gestão responsável de nossas áreas.

Neste contexto, a Soroteca Reflorestamento Ltda convida todos os interessados a participar desta consulta, enviando seus comentários e considerações por escrito, relativos a:

1. Identificação das Áreas de Alto Valor de Conservação realizada pela Soroteca Reflorestamento Ltda;
2. Ameaças enfrentadas pelas Áreas de Alto Valor de Conservação e outras áreas de vegetação nativa identificadas neste documento;
3. Ações de proteção e monitoramento implementadas pela Soroteca Reflorestamento Ltda, conforme apresentadas neste documento;
4. Outros comentários e sugestões pertinentes relacionados às Áreas de Alto Valor de Conservação e à gestão adotada pela Soroteca Reflorestamento Ltda.

Para participar da consulta ou para mais informações, você pode contatar-nos pelos seguintes canais de comunicação:

Email: **alexandre.koehler@soroteca.com**

Telefone: **(065) 3251-1010**

Correspondência física: **Rodovia MT 175, KM31 Caixa Postal 95, São José dos Quatro Marcos/MT**

Agradecemos antecipadamente pela contribuição de todos os interessados. Seus insights são valiosos para aprimorar continuamente nossas práticas de manejo e conservação ambiental.



A marca do manejo
florestal responsável